

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

O pouco percebido, mas evidente combate à corrupção

22/12/2014

Mecanismos de transparência são marcas de governos comprometidos com a verdade, como foram a gestão do ex-presidente Lula e também o primeiro mandato da presidenta Dilma. Prova disso é a criação, em 2003, da Controladoria-Geral da União (CGU). O órgão evitou, somente nos últimos quatro anos, que mais de R\$ 3 trilhões fossem destinados à corrupção. Mais de R\$ 1 bilhão foi recuperado também por meio de ações da CGU durante o período.

O tema, frequentemente explorado por conglomerados comunicacionais e também por partidos de oposição, não é novo. Muitas vezes, no entanto, existe a tentativa de ligar intimamente a corrupção ao Partido dos Trabalhadores, quando na verdade, desde que os brasileiros e brasileiras levaram o PT à presidência, houve avanços no combate à corrupção.

Antes de existir a CGU ações de cunho duvidoso como a privatização da companhia Vale do Rio Doce, em 1997, e na Telebrás no ano seguinte, durante o governo FHC, sequer eram investigadas. A sujeira era varrida para debaixo do tapete, mas hoje, cada denúncia, cada indício, cada suspeita é apurada e, se confirmadas, os responsáveis são punidos.

Desde que foi implantada pelo PT, a CGU puniu mais de cinco mil funcionários públicos com exoneração de cargo. Desses, 67% por atos de corrupção. A Controladoria-Geral da União também descobriu inidoneidades em 4,3 mil empresas, que foram punidas.

Como cidadão brasileiro não poderia deixar de citar a atuação da Polícia Federal (PF), que anteriormente sofria com a falta de estrutura e pessoal, enquanto hoje deflagra operações importantes de combate à corrupção, como a Lava Jato, que estamos acompanhando nesses últimos meses.

A mudança na atuação da PF é positiva. Ela age estrategicamente e graças ao governo do ex-presidente Lula e da presidenta Dilma tem mais delegados, mais investigadores, mais agentes, o que potencializa a luta contra o crime.

Digo que todos esses avanços só foram possíveis por conta da autonomia tanto da PF quanto da CGU em investigar de forma independente todas as instâncias. Assim, a corrupção, que sempre foi taxada como impossível de ser extinta pela imprensa, agora é justamente publicada nas mídias com o gancho das punições de corrompidos e corruptores.

Assim, o Brasil assume um novo patamar, tanto que as medidas adotadas para combater o crime de corrupção foram enaltecidas pelo departamento de Estado dos Estados Unidos, conforme divulgação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Como deputado federal reeleito pelo povo paranaense enfatizo meu compromisso de propiciar condições para que avanços como esses continuem acontecendo em todas as esferas da sociedade, e reitero meu pacto em garantir a independência dos órgãos fiscalizadores.

Zeca Dirceu, deputado federal (PT-PR)